



ESTÁGIO SUPERVISIONADO: a importância e as dificuldades vivenciadas pelos discentes do curso de licenciatura em ciências naturais/química

SUPERVISED INTERNSHIP: the importance and difficulties experienced by students of the license course in natural sciences/chemistry

PASANTÍA SUPERVISADA: la importancia y las dificultades que viven los estudiantes del curso de licence en ciencias naturales/química

Carla da Conceição Dourado

Graduada em Licenciatura em Ciências Naturais/Química, pelo Centro de Ciências de São Bernardo da Universidade Federal do Maranhão.

Maria do Socorro Evangelista Garreto

Possui Graduação em Química Licenciatura pela Universidade Federal do Maranhão (2003), Graduação em Química Bacharelado pela Universidade Federal do Maranhão (2003), Mestrado em Química Analítica pela Universidade Federal do Maranhão (2006) e Doutorado em Ciência e Tecnologia de Polímeros pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2011); Especialista em Gestão Pública pela Universidade Federal do Maranhão (2016) e Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Universidade Estadual do Maranhão (2018). Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Maranhão/ Coordenação do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química; Tem experiência na área de Química, com ênfase em Química Analítica e Físico-Química, atuando principalmente nos seguintes temas: Análise de água, Química de petróleo, asfaltenos, adsorção, Polímeros e Colóides, Ensino de química e Ensino a Distância.

E-mail: maria.garreto@ufma.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0372-0962>

RESUMO

O Estágio Supervisionado é obrigatório nos cursos de licenciatura e constitui uma ferramenta essencial na formação de professores. É importante também para a construção de uma identidade docente competente e autônoma para a mediação do conhecimento. Entretanto, é nesta etapa que surgem os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos licenciando que vivenciam o cotidiano da sala de aula o qual reflete diretamente no desempenho do licenciando. Portanto, esta pesquisa de caráter qualitativo, tem o objetivo de compreender a importância do estágio supervisionado na formação docente, avaliar a correlação entre a formação docente e o estágio, elencar as dificuldades encontradas durante o estágio, e conseqüentemente, compreender de que maneira as adversidades podem afetar o desempenho profissional dos docentes. A pesquisa foi realizada com discentes do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química – UFMA/São Bernardo- que já concluíram as etapas do Estágio



Supervisionado no Ensino Médio. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiestruturado com 12 perguntas a partir das quais fez-se a análise qualitativa. Os dados demonstram que dificuldades como o déficit de atenção por parte dos alunos no decorrer das aulas, excesso de alunos por turma, e a dificuldade de conciliação das atividades do estágio com as da Universidade. Apesar das inúmeras dificuldades enfrentadas pelos licenciandos durante a execução, o ESEM é considerado fundamental na carreira acadêmica por ser um grande facilitador de conhecimento, contribuindo no desenvolvimento de cada um dos licenciandos para como futuros profissionais da educação, capacitando-os para o mercado de trabalho.

Palavras-chave: Licenciatura; Estágio supervisionado; Escolas públicas; Ensino médio.

ABSTRACT

Supervised Internship is mandatory in undergraduate courses and is an essential tool in teacher training. It is also important for the construction of a competent and autonomous teaching identity for the mediation of knowledge. However, it is at this stage that the challenges and difficulties faced by undergraduates who experience the daily life of the classroom arise, which directly reflects on the performance of the undergraduate. Therefore, this qualitative research aims to understand the importance of supervised internship in teacher education, assess the correlation between teacher education and internship, list the difficulties encountered during the internship, and consequently understand how adversities can affect the professional performance of teachers. The research was carried out with students of the Bachelor's Degree in Natural Sciences /Chemistry - UFMA / São Bernardo - who have already completed the stages of supervised internship in high school. Data were collected through a semi-structured questionnaire with 12 questions from which the qualitative analysis was performed. The data show that difficulties such as attention deficit on the part of students during classes, excess of students per class, and difficulty in reconciling the activities of the internship with those of the University. Despite the numerous difficulties faced by undergraduates during execution, ESEM is considered fundamental in the academic career because it is a great facilitator of knowledge, contributing to the development of each of the graduates for future education professionals, empowering them for the labor market.

Keywords: Degree; Supervised internship; Public schools; Middle school.

RESUMEN

La Práctica Supervisada es obligatoria en los cursos de pregrado y es una herramienta fundamental en la formación docente. También es importante para la construcción de una identidad docente competente y autónoma para la mediación del saber. Sin embargo, es en esta etapa que surgen los desafíos y dificultades que enfrentan los estudiantes de pregrado que experimentan la cotidianidad del aula, lo que se refleja directamente en el desempeño del estudiante. Por lo tanto, esta investigación cualitativa tiene como objetivo comprender la importancia de la formación supervisada en la formación docente, evaluar la correlación entre la formación docente y la pasantía, enumerar las dificultades encontradas durante la pasantía y, en consecuencia, comprender cómo las adversidades pueden afectar el desempeño profesional de los docentes. La investigación fue realizada con estudiantes de la Licence en Ciencias Naturales/Química – UFMA/São Bernardo- que ya completaron las etapas de Práctica Supervisada en la Enseñanza Media. Los datos fueron recolectados a través de un cuestionario semiestruturado con 12 preguntas a partir del cual se realizó el análisis cualitativo. Los datos demuestran que dificultades como el déficit de atención por parte de los alumnos durante las clases, exceso de alumnos por clase, y la dificultad de conciliar las actividades de las prácticas con las de la Universidad. Apesar de las numerosas dificultades que enfrentan los egresados durante la ejecución, la ESEM se considera fundamental en la carrera académica por ser un gran facilitador de conocimientos, contribuyendo al desarrollo de cada uno de los egresados como futuros profesionales de la educación, capacitando los para el mercado laboral.

Palabras clave: Licence; Pasantía supervisada; Escuelas publicas; Escuela secundaria.





INTRODUÇÃO

No que tange ao percurso educacional, os professores e o corpo escolar são essenciais em todo o processo de ensino, pois são responsáveis pela disseminação do conhecimento e contribuem para educação de todas as formas possíveis. Aliado a isso, o currículo dos cursos de licenciatura busca efetivar a participação de graduandos em salas de aulas ainda durante a graduação com intuito de familiarizá-los com seu futuro ambiente de trabalho. É neste período que se faz referência a um dos requisitos alicerçadores das licenciaturas: os estágios supervisionados obrigatórios. Quando os alunos concluem em média 50% da carga horária obrigatória dos cursos de licenciatura os alunos iniciam o estágio obrigatório por meio do qual são inseridos nas salas de aulas, seja no ensino fundamental ou médio, dependendo da área de conhecimento na qual vá exercer a docência.

De fato, o **Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório** é um campo do saber que busca propiciar a construção de uma identidade competente e autônoma na mediação do conhecimento e na formação do professor como construtor de saberes, e por se constituir de um componente curricular indispensável nas Licenciaturas, está presente tanto na matriz curricular quanto em parte da carga horária do curso. Corte e Lemke (2015), destacam que o estágio supervisionado é uma etapa fundamental no processo de capacitação, pois constitui-se em uma experiência no qual o discente tende a vivenciar na prática toda a teoria desenvolvida na sala de aula, aproximando-o de seu futuro ambiente de trabalho.

A Lei 11.788 de 25 de dezembro de 2008, define o estágio supervisionado sendo, “o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo do estudante. O estágio integra o itinerário formativo do educando e faz parte do projeto pedagógico do curso” (SENADO FEDERAL, 2016).

À vista disso, nota-se a importância de que estágio supervisionado ocorra durante a vida acadêmica tendo início na observação, e estendendo-se as atividades complementares, além das práticas pedagógicas, visando uma maior probabilidade de sucesso no estágio e na sua formação profissional. De acordo com Almeida (1995), os estágios curriculares desenvolvem-se em três etapas: a primeira engloba a observação na sala de aula, a segunda é a participação do aluno-estagiário e, por fim, a regência. Ainda nesse contexto, Pimenta (1997), afirma que o



estágio supervisionado se constitui um fator crucial no processo de formação docente, já que o mesmo possibilita aos futuros docentes, especificamente aos estudantes da graduação, um contato com o ambiente que correlaciona o cotidiano de um professor, sendo através desta experiência que os acadêmicos passarão a se compreender como futuros professores.

Diante disso, nota-se que o estágio supervisionado é considerado um passo importante na construção de vivências e saberes, que interligam os conhecimentos adquiridos na Universidade com o meio educacional, havendo situações de troca de conhecimento que propiciam a construção dos saberes docentes de todos os envolvidos no processo, seja estagiários, professor regente ou professor formador. Nesse enfoque, Arruda (2014) destaca que, em cursos de licenciatura, o estágio mantém o formato usual das práticas de ensino e a concepção de didática sendo elas: a observação, a participação em sala de aula junto ao professor regente e finalmente a regência.

Por proporcionar ao licenciando vivências de diferentes formas de atuação dentro do contexto escolar, o estágio favorece o desempenho profissional não só em sala de aula, mas, em todo os procedimentos educacionais. Além disso, neste ciclo é possível conhecer a realidade escolar, acarretando um aprofundamento e articulação de técnicas de teoria e prática.

Para Silva (2016), “a profissão do professor envolve muito a prática e, o modo deste aprender sobre sua carreira profissional é através de uma perspectiva da imitação de modelos de outros docentes”. Sendo assim, através da observação da docência é possível que haja uma construção da identidade de cada um dos graduandos, imitando, ou colocando em pratica as teorias compreendidas como eficazes, podem ocorrer durante o estágio.

No que se refere a este componente curricular obrigatório e as possíveis contribuições ocasionadas aos discentes na licenciatura em química, o estágio supervisionado encarrega-se de compor um papel fundamental quando se quer ambientar o discente com sua futura área de atuação, já que o mesmo corrobora com a construção de atitudes críticas e reflexivas quando se se trata do processo de ensino e aprendizagem, viabilizando ainda a construção de atitudes e concepções questionadoras e revolucionárias referentes ao ensino como interposto por Barros e colaboradores (BARROS *et al.*, 2011).

Ao tratar-se do cenário do professor habilitado para lecionar a disciplina de química, por exemplo, há a preponderância do papel que este profissional tende a desempenhar em um ambiente escolar. Para Fernandez (2018), “das disciplinas escolares, a Química é aquela



usualmente considerada a mais impopular, difícil e abstrata, e boa parte dos conceitos químicos aprendidos na escola não faz sentido para um número significativo de estudantes”. No qual induz-se a acreditar que as dificuldades no ensino da Química no ensino médio são derivadas da maneira no qual a química venha a ser lecionada em sala de aula, acarretando uma concepção de que o conteúdo de química é difícil. Em decorrência disso, haverá uma certa rejeição o que acarretará o déficit de aprendizagem em conhecimentos que são essenciais para a ciência e inovação tecnológica de um país.

No que concerne a participação dos estagiários em salas de aulas do ensino médio por meio dos estágio supervisionado em química é esperado que o mesmo venha a promover grandes contribuições para a educação uma vez que os estagiários, por estarem em constantes aprendizados, poderão deferir novos métodos de lecionar essa ciência de forma a modificar o pensamento e a realidade das escolas públicas no Brasil.

Apesar dos grandes índices contributivos deste componente curricular, não se pode deixar de destacar as limitações confrontadas pelos estagiários perante o enfrentamento da realidade das salas de aulas, pois se sabe que essa profissão ocasionalmente não é tão valorizada, podendo até ser tratada de forma desrespeitosa dentro da sala de aula.

Outro ponto, poderia ser a conciliação de tempo entre vida pessoal e as atividades da universidade, dentre outros aspectos. Ao se constatar que o momento do estágio em sala de aula trata-se de um contexto totalmente novo para os graduandos, entende-se que o estágio é o momento da atuação profissional que virá cheio de dilemas e desafios. Neste ponto, destaca-se a evidência e detecção das dificuldades na execução desta jornada. Dificuldades que, se os graduandos não tiverem o apoio das instituições promotoras do estágio, poderão prejudicar o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, sua formação docente.

Nesse sentido, compreende-se que estudos em relação a temática da execução dos estágios supervisionados dos graduandos para o ensino de química no ensino médio requerem estudos aprofundados a fim de que possam ser identificadas as dificuldades e determinar a importância e as limitações que os discentes venham a enfrentar quando ingressam nesta etapa crucial de sua formação.

Portanto, este trabalho constitui-se de um estudo e análise da execução do estágio supervisionado obrigatório no curso de Licenciatura em ciências Naturais / Química com o objetivo principal de compreender a importância do estágio supervisionado na formação dos



discentes do curso de Ciências Naturais/Química e sua relação com a formação docente bem como descrever as dificuldades vivenciadas pelos discentes no campo de atuação durante a execução do Estágio Supervisionado no Ensino Médio; entender como as adversidades encontradas no estágio podem afetar o desempenho do discente e relatar a importância do estágio supervisionado no desempenho acadêmico, pessoal e profissional dos discentes do curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química da UFMA – Centro de Ciências de São Bernardo.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como sendo uma pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo com obtenção de resultados através de percepções e análises bibliográficas. Constitui-se ainda de uma pesquisa de campo de caráter exploratório descritivo como uma forma de levantar informações sobre a importância, problemática e dificuldades na execução do Estágio Supervisionado Obrigatório. Quanto aos objetivos, podem se caracterizar como uma pesquisa exploratória, descritiva e explicativa. Os procedimentos técnicos adotados nesse contexto seriam a pesquisa bibliográfica, tendo como base à fundamentação em trabalhos já publicados, e estudo de campo, no qual o instrumento empregado para coleta de dados foi um questionário semiestruturado, contendo 12 perguntas acerca do tema retratado na pesquisa.

Como população amostral da pesquisa teve-se, como voluntários, 8 graduandos que já tinham concluído a etapa do Estágio Supervisionado no Ensino Médio e 6 professores já formados no Curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química que ingressaram na Universidade Federal do Maranhão – Campus São Bernardo entre os anos de 2012 a 2015. Denominou-se os participantes com letras alfabéticas de A a N.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção visa tratar de reflexões a partir das opiniões relatadas pelos voluntários por meio dos questionários disponibilizados a eles realizando uma análise qualitativa sobre o relato descrito por cada um deles. Assim sendo possível compreender as possíveis contribuições do ESEM, e as



dificuldades vivenciadas por eles ao longo da etapa, evidenciando também a execução desta etapa referente ao ensino remoto, devido a pandemia da Covid-19, iniciada no ano de 2020.

É sabido que alguns alunos ingressam nos cursos de licenciatura por falta de opção, por não ter alcançado a pontuação necessária para ingressar o curso dos seus sonhos ou outros motivos os quais distanciam o aluno da motivação essencial para ser um professor que é a vocação. Isso afeta diretamente o desempenho dos alunos nos cursos. Por isso, para avaliar o cenário dos alunos que ingressam o curso de Licenciatura em Ciências Naturais/Química, na UFMA, Campus de São Bernardo, iniciou-se a pesquisa questionando-se em relação a motivação de ingressar no curso: O que te motivou a ingressar neste curso?

Neste quesito, as respostas dos voluntários evidenciaram diversas motivações. Dentre elas, estão a busca por uma formação superior, o mercado carente de professores de química, o incentivo de professores do ensino médio, a localização da universidade próximo das suas residências, afinidade pela área de exatas foram algumas das respostas dos voluntários. Entretanto, como fator primordial para escolha do curso foi citada a falta de opção de curso na região.

O voluntário A, por exemplo, justifica que sua escolha foi motivada pela carência de cursos na região, ou seja, na localidade no qual não tem cursos superiores à disposição. Isso se constitui em uma realidade corriqueira de muitos estados brasileiros, visto que a falta de opção em cursos em determinadas localidades objetiva o indivíduo a optar por uma área de estudo que esteja a sua disposição. Para Touledo e Coutinho (2020), a desvalorização da profissão docente não se destaca apenas em manchetes, ou meios comunicativos, mas também imputadas nos baixos salários no país inteiro.

Esse é um dado que preocupa e que pode ser um fator de abandono de curso ou de atenuação das dificuldades enfrentadas durante o curso, pois a falta de opção faz com que o aluno ingresse em um curso que não tem afinidade e isso causa a elevação do nível de dificuldades de aprendizagem nas disciplinas do curso de química. Tudo isso vai afetar diretamente no desempenho do graduando no seu estágio.

Apesar das controvérsias em relação aos cursos de licenciatura, alguns descrevem que se identificam por apresentarem familiaridade com as áreas afins estudadas, outros destacaram a influência por parte da família e também de professores da escola no qual estudavam, a disponibilidade e proximidade da região no qual reside, etc. A importância da escolha de um curso é essencial, sejam quais forem os motivos, ao ingressar em uma



universidade o estudante irá contribuir futuramente para com a sociedade seja na licenciatura ou em outra formação.

Na segunda pergunta, questionou-se: Os cursos de Licenciatura ofertados pelo ensino superior em geral, obrigatoriamente tem de oferecer os estágios supervisionados pois, somente por meio dele, é possível inserir o discente no meio educacional, possibilitando a obtenção de um respectivo contato com seu futuro ambiente de trabalho, para que assim possam colocar em prática tudo aquilo que foi aprendido na universidade. Você concorda com essa afirmação? Explique.

As respostas apresentadas inferem na perspectiva de que os licenciandos sabem bem distinguir a importância que esta etapa desempenha na sua desenvoltura em meio acadêmico e profissional. Nos relatos é notório que a experiência profissional adquirida, para eles, propiciou diversos proveitos destacando – se o contato com a realidade das salas de aulas das escolas públicas ocasionando a interação dos alunos e professores, relacionando-se com as dificuldades que os docentes enfrentam no dia a dia, além de agregar vivências significativas aos mesmos. Para Silva e Gaspar (2018), o “estágio supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de formação de professores que estabelece um diálogo entre a teoria apreendida no curso de formação e a prática nas escolas-campo de estágio”. Em consonância a este contexto Bernardy e Paz (2012), descrevem que:

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano (BERNARDY e PAZ, 2012, p. 6).

Nesse sentido, “o estágio é um processo de experiência prática que deixa o discente mais próximo da realidade da sua profissão ajudando a compreender diversas situações e permitindo a interação do mesmo com os indivíduos no âmbito escolar” (SOUSA; SANTOS e OLIVEIRA, 2018). Assim sendo, é nesta fase que o estagiário poderá expor criatividade, independência, autonomia profissional, oportunizando ao mesmo perceber se a sua escolha corresponde aos requisitos de sua futura profissão.

Prosseguindo com os questionamentos, a terceira pergunta retratou: Sobre o estágio supervisionado. Que papel este componente curricular obrigatório desempenha na vida acadêmica de um discente?





No que diz respeito ao papel que o estágio supervisionado desempenha na carreira acadêmica dos licenciandos, é evidente que tal processo acarrete grandes contribuições. Ao responderem esse questionamento os voluntários novamente ressaltam a adesão de experiência profissional como um estímulo de enriquecimento do currículo, primeiro contato e convivência com o ambiente escolar possibilitando aprendizados, conhecimentos em relação a teoria e prática, e novas habilidades em relação aos conhecimentos de sua devida formação. Nesse âmbito, Oliveira e Cunha (2006), retratam que:

O objetivo do Estágio Supervisionado é proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do exercício de suas habilidades. Espera-se que, com isso, que o aluno tenha a opção de incorporar atitudes práticas e adquirir uma visão crítica de sua área de atuação profissional (OLIVEIRA; CUNHA, 2006. Pg.7)

Por meio do Estágio Supervisionado, os licenciandos conhecem a realidade fatural, e assim conseguem visualizar a real mudança que o ensino necessita, para que assim possam atingir os objetivos relacionados a um bom aprendizado. E que o mesmo perceba a importância de sua atuação, como parte dessa mudança, e suas devidas contribuições para a construção de conhecimentos em sala de aula. Para Pimenta e Lima (2012), a finalidade do estágio se enquadra em proporcionar ao aluno afinidades com a realidade em que atuará. Neste sentido, para o autor, “o estágio se afasta da compreensão até então corrente, de que seria a parte prática do curso. Defendendo uma nova postura, uma redefinição do estágio, que deve caminhar para a reflexão, a partir da realidade”. Só assim, o estagiário consegue diagnosticar o papel que o ES desempenha em sua formação.

A quarta pergunta tratou sobre: Sabemos que apesar de todos os conhecimentos que foram adquiridos ao longo do curso tenham sido essenciais para o desenvolvimento de uma boa aula, para o preparo profissional dos discentes, dentre outras coisas, e mesmo já finalizada a etapa anterior do estágio supervisionado, que seria o ensino fundamental, quando se trata de docência ainda podem surgir inseguranças por parte do licenciando, visto que o Estágio Supervisionado no Ensino Médio (ESEM) se constitui uma nova fase a ser enfrentada. Em relação a esse contexto, ao dar início ao ESEM, quais eram as suas expectativas? Elas foram superadas ou frustradas? Explique.

A compreensão a partir das respostas é que há controvérsias em relação as expectativas do licenciandos, pois mesmo que o estágio venha proporcionar diversas vantagens aos docentes, não se pode deixar de lado a frustração de alguns em relação a esta etapa. Parte



deles descreve que atingiram suas expectativas no sentido de familiarizar – se com a prática docente, um maior aprimoramento com os conceitos da disciplina de química e também em relação ao âmbito escolar. Em contrapartida, outros destacam as suas frustrações, relatando a falta de colaboração dos alunos nas escolas no decorrer das aulas, a sua própria falta de preparo para lecionar em tais turmas, além dos aspectos estruturais da escola, como a falta de recursos, que por vezes poderiam contribuir de forma significativa em tal evento.

Em conformidade com as limitações encontradas pelos licenciandos, a pergunta cinco questionou o seguinte: Por se constituir como uma nova etapa, é possível que alguns discentes tenham mais facilidade no desempenho da docência, enquanto outros não. Você saberia listar qual/quais foi/foram a principal (is) dificuldade (s) que se deparou no contato com as salas de aula do ensino médio?

Neste questionamento foram descritas as principais dificuldades vivenciadas no contato com as salas de aulas. A maioria apontou que a timidez e vergonha predominaram no primeiro contato. Foi também apontado pela maioria dos voluntários que o número elevado de alunos por sala pode se caracterizar como um transtorno, o que é comum nas escolas públicas podendo influenciar diretamente na qualidade do ensino.

De fato, concordando com Garcia et al., (2016), a superlotação nas salas de aulas públicas é uma das grandes inquietudes por parte dos docentes, ocasionando um ambiente não favorável ao aprendizado, já que o aluno quando exposto a um local cheio tende a não se concentrar, disseminando indisciplina e um aprendizado ineficaz. Além destes, listaram ainda a ausência de recursos para desenvolver aulas experimentais, que na disciplina de química é essencial.

Quando a escola não fomenta a prática de aulas experimentais, deixa de colaborar com a participação e o engajamento dos alunos em sala de aula, e no âmbito dos estagiários que ainda não tem um quadro de vivências em tal contexto, torna – se ainda mais dificultoso. Porém não elimina a possibilidade de atuação do mesmo em modificar essa tal realidade.

Em meio a essas controvérsias a pergunta seis vem a desencadear a possibilidade de desânimo dos licenciandos em tal etapa, assim sendo foi questionado: Houve momentos de desânimo? Quando? Que aspectos contribuíram para superá-los?

Quando se questiona sobre as dificuldades que o ES pode acarretar, um dos primeiros sentimentos que vem à tona possivelmente seria o desânimo em finalizar esse ciclo.



Nesse contexto, a maioria dos voluntários relataram que se sentiram desanimados com a profissão. Fatores como a falta de respeito com o professor, a insuficiência de comprometimento por parte de supervisor técnico, além da principal reclamação que é a falta da devida atenção as aulas por parte dos estudantes são os principais desmotivadores dentro da sala de aula. Ao preparar uma aula o estagiário espera retorno por parte dos seus alunos. À medida que o estagiário prepara um planejamento e não atingir objetivo esperado é fator para desmotivação dos futuros professores no engajamento dentro da sala de aula.

Visando analisar a relação de adaptação do licenciado com o ambiente escolar, na pergunta sete questionou-se o seguinte: Você teve dificuldades na adaptação ao ambiente escolar? Quais?

Alguns voluntários relataram que não tiveram nenhuma dificuldade de adaptação no ambiente, pelo fato de terem sido bem recepcionados e a escola oferecer suporte aos mesmos. No entanto, os demais descreveram alguns critérios que dificultaram sua adaptação na escola. Ainda não se conceber como um docente foi uma das inquietações listadas. Talvez a falta de habilidade diminua a confiança. Questões relacionadas a convivência, pois por se constituir de um espaço novo, torna-se desafiador para alguns estagiários.

Nesse âmbito, Dias e Goi (2018), salientam esse primeiro contato como essencial, enfatizando que o estágio de observação tem o objetivo de fazer com que o futuro professor se aproxime da realidade da sala de aula. Para os autores, a presença no ambiente escolar permite ao estagiário uma reflexão e discussão sobre a prática docente à medida que proporciona ao futuro docente um contato inicial com a realidade na qual irá atuar.

Ao ingressar no ES, o licenciando consegue idealizar uma devida adaptação, mesmo em um ambiente desconhecido aos poucos pode ir adequando-se as normas, metodologias e a sala de aula. Ainda enfatizando sobre as possíveis dificuldades, a pergunta oito indagou o seguinte: Em sua opinião, a carga horária total a ser cumprida, se constituiria como uma dificuldade?

Alguns voluntários da pesquisa não apontaram com relação a carga horária obrigatória para conclusão do estágio. Entretanto outros consideram uma carga horaria excessiva de estágio e apontaram isso como dificuldade na execução. O voluntário I relatou que a demanda de estagiários seria superior ao número de escolas disponíveis para a realização do



estágio, e ainda tinha que adaptar os horários para conciliar projetos pedagógicos do qual fazia parte.

Nesse cenário o voluntário L, também justificou que o fato de o ESEM do curso de ciências naturais ter uma carga horária bastante elevada quando comparada aos outros cursos, torna-se difícil pois, a compatibilização de estágio com as disciplinas do curso, atrapalha o desempenho dos alunos em alguns aspectos.

No curso de Licenciatura da UFMA – Campus São Bernardo, a carga horária estipulada no ensino médio seria de 180 horas, alguns dos voluntários atribuem a uma dificuldade, pois o curso por ser interdisciplinar demanda muito estudo, que para eles pode dificultar a conciliação de horários.

A pergunta nove trouxe um questionamento ainda referente as dificuldades: Fazendo um apanhado geral, saberia listar as principais dificuldades que você encontrou no início, ao longo do estágio e na finalização do ESEM?

Ao analisar os depoimentos, identifica-se algumas das dificuldades na execução do estágio supervisionado no curso de Ciências Naturais/ Química. Dentre elas, corroborando com relatos nas discussões anteriores, a falta de atenção dos alunos, salas lotadas, ausência de recursos materiais. Além desses, nessa seção foi apontada a problemática em relação a descrição dos relatórios que, por portar uma extensa documentação, traz dificuldades na conclusão do relatório. Além disso, outro problema apontado na pesquisa foi a falta de atenção e colaboração do professor/supervisor técnico. Nessa perspectiva Godim e Segatto (2015), destacam em sua pesquisa que a “maior dificuldade deles ao ingressarem no estágio e durante o seu desenvolvimento é a má recepção/aceitação desses alunos pelas escolas básicas”. Para isto é necessário que haja um apoio por parte do corpo escolar, principalmente por parte do professor/supervisor em orientar os estagiários em relação aos conceitos de sala de aula, corroborando para uma real adaptação de tais indivíduos.

A pergunta dez tratou de questionar como os impasses vivenciados durante o ESEM, afetaram o desempenho dos licenciandos, interrogando o seguinte: Como as dificuldades encontradas no estágio afetaram seu desempenho como discente?

Notou-se que, quando se refere ao desempenho acadêmico e a forma como o estágio pode afetá-lo, apesar das dificuldades enfrentadas, o estágio afeta de forma positiva no desempenho dos estagiários trazendo uma formação mais completa, pois promove uma



construção do conhecimento e habilidades no âmbito da profissão docente. Nesse contexto, Sousa (2016), destaca que, os locais de práticas educativas, como as escolas e outras instâncias existentes em determinados locais se constituem como campo de atuação efetiva tanto de profissionais atuantes quanto daqueles que estão em formação. Onde o estágio se torna o ponto de partida dos cursos de formação, sendo por meio dele que futuros profissionais tem a possibilidade da mobilização de saberes, além das condições necessárias para sua devida atividade profissional. Por isso, o estágio se caracteriza não somente como um componente curricular ou disciplina, mas também como um agente integrador de conhecimento nos cursos de formação. Por isso o Estágio Supermercado, requer um olhar mais crítico e reflexivo acerca das questões relacionadas ao ensino, teoria e prática, adaptação, dentre outros.

O professor se constrói por meio das experiências e vivências tanto pessoais quanto profissionais, em vista disso, denota – se aqui que, apesar de todas as tribulações confrontadas no Estágio Supermercado, na prática tornaram-se contributivas para a criação de uma identidade profissional única em cada um dos estagiários, pois, através deste choque de realidade é que os mesmos puderam se deparar com a veracidade das salas de aula do ensino médio nas escolas públicas. Nesse sentido, França (2005, p. 03), descreve que o aluno estagiário, precisa vivenciar a escola como um todo, direcionando seu olhar não mais como um simples aluno, mas sim, conforme um futuro professor, para que assim possa compreender e se encaixar nesse meio educacional de forma que desempenhe suas competências profissionais e éticas para com sua profissão.

A aprendizagem da prática docente, além de proporcionar o conhecimento da realidade em sala de aula, associa uma interação com a escola em sua totalidade, tanto dos professores, enquanto por outras pessoas que assumem diferentes funções no ambiente educacional, cabendo aos futuros professores a interação com o meio, dando a devida importância e atenção para todos. Para tanto, Filho e Campos (2016), a experiência relacionada ao Estágio Supervisionado, não rotula ninguém como ser um professor, porém proporciona componentes essenciais que enfatizam diversos saberes e questionamentos que podem corroborar na formação de identidade profissional.

Por intermédio das reflexões estabelecidas pelos licenciandos, comprova-se que o trajeto vivido por eles proporcionou perspectivas próprias em relação a identidade profissional,



fazendo-os correlacionar que a mesma será adaptada conforme as vivências e experiências ao longo de sua carreira profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais estipulado pela Universidade Federal do Maranhão, Campus de São Bernardo, é um componente curricular obrigatório do curso no qual os licenciandos tem de atuar nas escolas para obterem um primeiro contato com as salas de aulas do ensino médio. Ao ingressar nesta etapa o estudante almeja obter experiências motivadoras a respeito de sua futura profissão, porém, apesar de já efetuado o estágio supervisionado no ensino fundamental, o estagiário se deparará com um mundo novo, com pessoas diferentes, com novos âmbitos de ensino, que possivelmente venha a trazer além de aprendizado algumas dificuldades relacionadas a seu desenvolvimento em sala de aula.

Na busca por identificar as contribuições que o ESEM oferece para a carreira acadêmica de um licenciando, nota-se que pelos relatos descritos, é indispensável para o processo de construção de um futuro profissional, evidenciando principalmente a adesão de experiência, sendo somente por meio dele o contato direto com a futura área de trabalho do licenciando, que assim poderá conhecer todos os aspectos em geral, e tornar evidente a aplicação de seus conhecimentos teóricos aprendidos dentro da universidade.

Ao obterem o primeiro contato com as series finais do ensino básico, de início pode ser impactante, pelo fato de terem somente uma breve noção sobre a veracidade das escolas, já que só conviveram ali como estudantes, mas nunca no papel de professor. Ao lecionarem, os voluntários passaram a destacar que muitas dificuldades foram vivenciadas, a principal delas foi o déficit de atenção por parte dos alunos no decorrer das aulas, atribuindo isso também ao excesso de alunos por turma, no qual torna-se dificultoso manter o controle de todos. Além destas outras inquietações relacionadas a ausência de materiais didáticos que poderiam corroborar na melhoria da qualidade do ensino, a conciliação das atividades na Universidade, devido a carga do ES ser bem extensa atrapalha o empenho de tais no cumprimento de ambas as atividades. Alguns deles até destacando problemas correlacionados ao calendário escolar devido à contratempos na rede estadual de ensino.





Pelo fato de a maioria dos voluntários residirem em cidades vizinhas, questões referentes a deslocamento também foram citadas, empecilhos na elaboração do relatório, etc. Apesar de todos esses contratemplos acredita-se que essas dificuldades serviram de incentivo para a formação de um profissional mais humano e qualificado quando se tratar de contornar a realidade das escolas públicas.

Até aqui foi possível estabelecer alguns impactos ocasionados na vida daqueles que escolhem cursar uma licenciatura, daí questionasse, se todo este engajamento suscitará em contribuições ao licenciando? Por se encontrar estagnada numa realidade já citada anteriormente e conhecida por todos, o ESEM proporciona as discentes universitários, uma maior desenvoltura pessoal, acadêmica e profissional, pois, observando a perspectiva de atuação de outros professores e colocando a sua teoria em prática é possível criar sua própria identidade profissional, já que o licenciando é persuadido a refletir sobre as metodologias tradicionais empregada na rede pública, buscando modificar tais fatos.

No que condiz a correlação do ES com a formação docente é importante evidenciar que além dos índices contributivos para um futuro professor, colabora com a educação, de forma a enriquecer os conhecimentos expostos em sala de aula. Por intermédio dos voluntários e suas opiniões a respeito do ESEM, é possível compreender que o mesmo é maneira mais sucinta de antecipar a vivência de sua profissão, sendo também o artifício que fará o licenciado obter mais convicção dentro e fora de sala de aula, sendo capaz de lidar com tais controvérsias no dia a dia. No que diz respeito aos relatos destacados, essa fase se constituiu de um importante vivência, cheias de experiências contributivas, e por vezes dolorosas, no sentido de fazer com que os próprios discentes venham a duvidar de seu potencial. No entanto conseguiram finalizar com sucesso.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, T. O. **Estágio curricular supervisionado: o papel do professor regente da educação básica na formação inicial em educação física** – Pelotas, 2014.

ALMEIDA, J. S. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. **Cad. Pesquisa**, São Paulo, nº. 93, p. 222-223, 1995.





BARROS, J. D. S.; SILVA, M. F. P.; VÁSQUEZ, S. F. A prática docente mediada pelo estágio supervisionado - **atos de pesquisa em educação** - PPGE/ME FURB ISSN 1809-0354 v. 6, n. 2, p. 510-520, mai./ago. 2011.

BERNARDY, K. ; PAZ, D. M. T. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores**. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>. Acesso: 26.07.2021.

CORTE, A. C. DALLA; LEMKE, C. K. **O estágio supervisionado e sua importância para a formação docente frente aos novos desafios de ensinar**, 2015.

CURSO DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS NATURAIS/QUÍMICA CAMPUS SÃO BERNARDO - Projeto Político-pedagógico – Disponível em: <http://www.ufma.br/portalUFMA/arquivo/wqJR1tccfWQVv6e.pdf>. Acesso em: 14.11.2019.

DIAS, G. S; GOI, M. E. J. - **Estágio de observação: o primeiro contato com o ambiente escolar**. Porto Alegre – RS, 2018.

FERNADEZ, CARMEN. **A formação de professores de Química no Brasil e no mundo**, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/8wzGrXHcTNc5WqY9NgTPMjm/?lang=pt>. Acesso: 21.07.2021.

FILHO ANTONIO, R. S.; CAMPOS, Í. R. **Vivências do estágio supervisionado II: tempo de observar e analisar a realidade docente no ensino fundamental I** – UFCG, 2016.

FRANÇA, D. S. Formação de professores: A parceria Escola-Universidade e os Estágios de Ensino. **UniRevista**, vol. 1, nº 2, 2005.

GARCIA, S. N. V.; COELHO, A. G. V.; BORBA, B. T.; MOTTA, JAFELICE, R. S.. Ressignificando o espaço escolar por meio da modelagem matemática - **XII Encontro Nacional de Educação Matemática** ISSN 2178-034X/ Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades São Paulo – SP, 13 a 16 de julho de 2016.

GONDIM, M. S. C.; SEGATTO, M. S.. O estágio supervisionado e suas dificuldades na visão de estagiários em licenciatura em Química do IQUFU - **X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC** Águas de Lindóia, SP – 24 a 27 de novembro de 2015.

OLIVEIRA, E.S.G.; CUNHA, V.L. O estágio Supervisionado na formação continuada docente à distância: desafios a vencer e Construção de novas subjetividades. **Revista de Educación a Distancia**. Ano V, n. 14, 2006.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.



SILVA, HAÍLA; GASPAR, MÔNICA. **Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia** – RBEP, v. 99 n. 251, 2018.

SILVA, LUIS CARLOS SOARES DA SILVA; SILVA, MIRELLY KARLLA DA. **O estágio supervisionado e suas contribuições na formação inicial: relatos dos licenciandos do curso de pedagogia da universidade estadual de alagoas** – UEA, 2016.

SOUZA, VIVIANE NOVAES DE; SANTOS, LEANDRO DOS; OLIVEIRA, CAMILA MOTA. **A importância da prática do estágio supervisionado na formação de professores.** Disponível em: <https://eventos.set.edu.br/enfope/article/viewFile/8778/4044>. Acesso: 26. 07. 2021.

SENADO FEDERAL – **Lei do Estágio.** Brasília – DF, 2016. Disponível em: <https://www.nepomuceno.cefetmg.br/wp-content/uploads/sites/12/2016/10/Lei-do-Estagio.pdf>. Acesso: 13.09.2021.

TOULEDO, EVELYN JENIFFER DE LIMA; COUTINHO, HENRIQUE DO NASCIMENTO. LICENCIATURA: escolha ou falta de opção - **Revista Exitus**, Santarém/PA, Vol. 10, p. 01-30, e020029, 2020.